

UNIVERSIDADE SANTO AMARO
CURSO DE NUTRIÇÃO

Marcela Gonçalves de Araujo

**Transtornos Alimentares que mais acometem do período da
adolescência: Uma revisão bibliográfica**

São Paulo

2025

Marcela Gonçalves de Araujo

**Transtornos Alimentares que mais acometem do período da
adolescência: Uma revisão bibliográfica**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Nutrição da
Universidade Santo Amaro – UNISA,
como requisito parcial para obtenção do
título Bacharel em Nutrição.

Orientador: Prof. Ms. Clara Rodrigues.

São Paulo

2025

A687t

Araujo, Marcela Gonçalves de

Transtornos alimentares que mais acometem no período da adolescência:
uma revisão bibliográfica / Marcela Gonçalves de Araujo. – São Paulo, 2025.

21 p. : il., P&B.

Orientador: Profa. Me. Clara Rodrigues.

TCC Graduação. (Curso Superior em Nutrição) - Universidade Santo Amaro,
2025.

Bibliografia incluída.

1. Transtorno alimentar. 2. Anorexia nervosa. 3. Bulimia nervosa. I.
Rodrigues, Clara. II. Universidade Santo Amaro. III. Título.

CDD 618.92398

Marcela Gonçalves de Araujo

**Transtornos Alimentares que mais acometem do período da
adolescência: Uma revisão bibliográfica**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Nutrição da
Universidade Santo Amaro – UNISA, como requisito parcial para obtenção do
título Bacharel em Nutrição.

Orientador: Prof. Ms. Clara Rodrigues

São Paulo, 25 de Junho de 2025

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Orientador

Prof. Dr. _____

Avaliador

Prof. Dr. _____

Avaliador

Conceito Final

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA	8
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
4 CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	18

RESUMO

Introdução: Os transtornos alimentares (TAs) representam sério problema de saúde mental, especialmente durante a adolescência, fase marcada por intensas mudanças físicas, emocionais e sociais. Os TAs são condições psiquiátricas que surgem a partir de complicações clínicas e trazem sérias consequências para a saúde, acabam levando a comportamentos compensatórios, como longos períodos de jejum, episódios de compulsão alimentar seguidos por purgação, e restrições alimentares. **Objetivo:** Identificar os principais transtornos alimentares que acometem adolescentes, com foco na anorexia nervosa (AN), bulimia nervosa (BN) e transtorno de compulsão alimentar (TCA), discutindo estratégias nutricionais voltadas ao tratamento dessas condições. **Metodologia:** Revisão bibliográfica descritiva, com levantamento de artigos científicos publicados nos últimos dez anos nas bases *PubMed*, *SciELO* e *Google Acadêmico*. Dentre os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados nove artigos que tratavam sobre a prevalência dos TAs na adolescência, suas causas multifatoriais, consequências físicas e psicológicas e a importância do diagnóstico precoce. **Resultados e Discussão:** Verificamos que adolescentes do sexo feminino são as mais afetadas, sendo a insatisfação corporal e a pressão estética fatores recorrentes. A atuação do nutricionista é fundamental, indo além da prescrição dietética para uma abordagem que envolve escuta ativa e técnicas da nutrição comportamental, como entrevista motivacional, comer intuitivo e atenção plena. A literatura reforça que o tratamento eficaz exige uma equipe multidisciplinar, composta por nutricionista, psicólogo, médico, enfermeiros e demais profissionais da saúde. **Conclusão:** TAs na adolescência são patologias complexas que exigem abordagem precoce, sensível e integrada, sendo essencial a capacitação dos profissionais de saúde e o fortalecimento das estratégias de educação alimentar e nutricional no contexto clínico.

Palavras-chave: Transtornos alimentares. Adolescência. Anorexia nervosa. Bulimia nervosa. Terapia nutricional.

ABSTRACT

Introduction: Eating disorders (EDs) represent a serious mental health problem, especially during adolescence, a phase marked by intense physical, emotional and social changes. EDs are psychiatric conditions that arise from clinical complications and bring serious consequences to health, eventually leading to compensatory behaviors, such as long periods of fasting, episodes of binge eating followed by purging, and dietary restrictions. **Objective:** To identify the main eating disorders that affect adolescents, focusing on anorexia nervosa (AN), bulimia nervosa (BN) and binge eating disorder (BED), discussing nutritional strategies aimed at treating these conditions. **Methodology:** Descriptive literature review, with a survey of scientific articles published in the last ten years in the PubMed, SciELO and Google Scholar databases. Among the inclusion and exclusion criteria, nine articles were selected that dealt with the prevalence of EDs in adolescence, their multifactorial causes, physical and psychological consequences and the importance of early diagnosis. **Results and Discussion:** We found that female adolescents are the most affected, with body dissatisfaction and aesthetic pressure being recurring factors. The role of the nutritionist is essential, going beyond dietary prescription to an approach that involves active listening and behavioral nutrition techniques, such as motivational interviewing, intuitive eating, and mindfulness. The literature reinforces that effective treatment requires a multidisciplinary team, composed of a nutritionist, psychologist, physician, nurses, and other health professionals. **Conclusion:** Eating disorders in adolescence are complex pathologies that require an early, sensitive, and integrated approach, and training health professionals and strengthening food and nutritional education strategies in the clinical context are essential.

Keywords: Eating disorders. Adolescence. Anorexia nervosa. Bulimia nervosa. Nutritional therapy.

1 INTRODUÇÃO

A adolescência, conforme definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), abrange a faixa etária de 10 a 19 anos, 11 meses e 29 dias. No entanto, o Ministério da Saúde do Brasil adota uma perspectiva mais ampla, considerando o termo "pessoas jovens" para englobar indivíduos entre 10 e 24 anos, reconhecendo a sobreposição entre os últimos anos da adolescência e os primeiros da juventude. Esta fase é marcada por indivíduos que passam por significativas transformações físicas, emocionais e sociais, que influenciam diretamente seu comportamento e saúde.¹

Adolescência é uma fase cheia de mudanças tanto no corpo quanto psicológicas. Devido o período de puberdade o corpo passa por diversas transformações, e sofrem uma grande influência da mídia, fazendo com que os adolescentes fiquem mais preocupados com o corpo, o que conseqüentemente pode desencadear os transtornos alimentares.²

Souza e Pessa (2016)³ destacam que a origem dos transtornos alimentares é complexa, e envolve diversos fatores. Esses elementos incluem as interações do jovem com a sociedade e com sua família, a influência das redes sociais, a possibilidade de predisposição genética, além das transformações e questionamentos característicos da passagem da infância para a adolescência.

Segundo Alvarenga (2017)⁴, os transtornos alimentares (TAs) são condições psiquiátricas que surgem a partir de complicações clínicas e trazem sérias conseqüências para a saúde. Eles incluem mudanças significativas nos hábitos alimentares, distorções graves na percepção da própria imagem corporal e impactos psicossociais importantes. Esses fatores acabam levando a comportamentos compensatórios, como longos períodos de jejum, episódios de compulsão alimentar seguidos por purgação, e restrições alimentares. Surgindo assim diagnósticos como, Anorexia Nervosa (AN), Bulimia Nervosa (BN) e Transtorno de compulsão alimentar (TCA), que estão entre os mais comuns e que frequentemente afetam adolescentes do sexo feminino.

A Anorexia Nervosa (AN) é um transtorno alimentar caracterizado por uma restrição da ingestão de alimentos, resultando em um peso corporal significativamente abaixo do mínimo considerado adequado para a idade, sexo e estado de saúde. Essa condição está frequentemente associada a uma intensa

aversão ao ganho de peso, distorção da imagem corporal e uma percepção comprometida da gravidade do estado nutricional. Mesmo diante de prejuízos físicos evidentes, a pessoa afetada tende a manter comportamentos de emagrecimento rigorosos, muitas vezes motivada por uma busca pelo corpo ideal, em detrimento do próprio bem-estar físico e emocional.⁵

Assim como a AN, a bulimia nervosa inicia-se com preocupações excessivas com a aparência física, desencadeando dietas restritivas que aumentam a fome e favorecem episódios de compulsão. Caracterizado por episódios recorrentes de compulsão alimentar seguidos por comportamentos compensatórios inadequados, como o vômito autoinduzido, uso de laxantes ou diuréticos, prática excessiva de exercícios físicos, jejum prolongado e uso indevido de medicamentos para emagrecimento, geralmente sem orientação profissional. Durante os episódios de compulsão, o indivíduo sente uma perda de controle sobre a quantidade de alimentos ingeridos, consumindo grandes volumes em um curto período. Posteriormente, surgem sentimentos intensos de culpa, vergonha e medo de ganhar peso, que levam à adoção de comportamentos purgativos.⁶

Ainda sobre os transtornos alimentares, existe o transtorno de compulsão alimentar (TCA) que vem como uma consequência da BN, porém não ocorre somente durante os episódios da mesma. O TCA é marcado pela ingestão de uma quantidade de comida significativamente maior do que seria consumido normalmente, trazendo uma sensação de falta de controle sobre este episódio, uma sensação de culpa e nojo após o ocorrido e diferente da bulimia nervosa não costuma ocorrer purgação após a compulsão alimentar.⁷

Esses transtornos, se não tratados assim que identificados, podem trazer diversas consequências à saúde ou até mesmo a morte. O tratamento ocorre de forma multidisciplinar entre nutricionista e psicólogo. O Nutricionista precisa ser capacitado e especializado no assunto, possuindo técnicas de terapia do comportamento alimentar como a: Entrevista motivacional, comer intuitivo, comer com atenção plena (*mindful eating*) e a terapia cognitivo comportamental.⁸

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo identificar os principais transtornos alimentares que acometem adolescentes, com foco na anorexia nervosa (AN), bulimia nervosa (BN) e transtorno de compulsão alimentar (TCA), discutindo estratégias nutricionais voltadas ao tratamento dessas condições.

2 METODOLOGIA

Pesquisa de revisão bibliográfica do tipo descritiva.

A hipótese da pesquisa foi, quais e como os transtornos alimentares ocorrem na fase da adolescência e se, são aplicáveis os tratamentos propostos para comportamento alimentar.

Foram utilizadas as palavras chaves: "transtorno alimentar", "adolescência", "anorexia nervosa", "bulimia nervosa", "transtorno de compulsão alimentar", "saúde mental" e "terapia nutricional", nos idiomas português, inglês e espanhol. As bases de dados consultadas foram: *PubMed*, *Scielo* e *Google Acadêmico*.

Para os critérios de inclusão foram utilizados artigos originais disponíveis sobre a temática do assunto, publicados nos últimos dez anos, disponíveis tanto em português, inglês quanto no espanhol, que abordam transtornos alimentares em adolescentes com idades entre 10 e 19 anos. Serão excluídos estudos duplicados, fora do objetivo temático ou que estão fora do período abordado.

Foram encontrados 12 artigos no total, aplicou-se os critérios de exclusão, e finalmente foram analisados para os resultados e discussão, 9 artigos.

A análise foi realizada através de tabela bibliométrica para corroborar ou refutar os objetivos dos estudos, permitindo obter informações como, nome da publicação, nome do autor, ano da publicação, título, tipo do estudo, objetivo do estudo, principais resultados e conclusão.

A análise dos dados será apresentada de forma a fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre o tema, com foco no período da adolescência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro abaixo apresenta as informações dos nove artigos selecionados para elaboração da pesquisa.

Autoria	Ano	Título	Tipo de Estudo	Objetivo	População	Principais resultados do artigo	Conclusão do artigo
Maria Elasiene Damasio Cardoso Crocetta; Karin Martins Gomes	2017	Anorexia Nervosa na adolescência: uma revisão não sistemática.	Revisão não sistemática da literatura.	Analisar a anorexia nervosa durante a adolescência, abordando suas causas, consequências e possíveis intervenções.	Artigos científicos sobre a temática publicados entre 2003 e 2016	Identificação da anorexia nervosa, que afeta predominantemente adolescentes do sexo feminino, levando a consequências físicas e emocionais severas. Enfatiza a importância da equipe multiprofissional para o tratamento desse transtorno alimentar.	Anorexia nervosa é um TA grave e multifatorial, que afeta principalmente adolescentes do sexo feminino. Ela traz consequências físicas e psicológicas importantes e apresenta alta taxa de mortalidade.
Larissa Gomes Catão; Renta Leite Tavares	2017	Técnicas da nutrição comportamental no tratamento de transtornos alimentares.	Revisão de literatura	Abordar técnicas utilizadas na nutrição comportamental e quais seus benefícios em indivíduos que sofrem com TA.	Artigos científicos, livros e periódicos sobre a temática publicados entre 2009 e 2019.	Mostra que as abordagens da nutrição comportamental, tiveram impactos positivos no tratamento de transtornos alimentares. Esses	As técnicas de abordagem da nutrição comportamental vem se mostrando cada vez mais eficazes nos tratamentos de TA, dando ênfase a técnicas como

						métodos contribuíram especialmente para mulheres jovens, trazendo avanços significativos no comportamento alimentar, na autoestima e no equilíbrio do peso corporal.	Entrevista Motivacional, Comer Intuitivo, Comer em Atenção Plena e Terapia Cognitivo-Comportamental.
Carlos Eduardo Ferreira de Moraes; Rebecca de Almeida Maravalhas; Carla Mourilhe.	2019	O papel do nutricionista na avaliação e tratamento dos transtornos alimentares	Revisão Narrativa	Abordar o papel do nutricionista na avaliação e tratamento dos TA	Artigos sobre a temática publicados no período de 2013 a 2018	O artigo traz as principais estratégias que a equipe de nutricionistas pode aplicar nos pacientes com AN, BN e TCA e traz suas especificidades de como cada tratamento deve agir em cada tipo de TA.	O nutricionista é essencial na identificação de comportamentos alimentares alterados e no apoio à recuperação nutricional dos pacientes com TA.
Claudia Torquato Scorsafava Farias; Rafaela Henrique Rosa.	2020	A educação alimentar e nutricional como estratégia no tratamento dos transtornos alimentares.	Revisão bibliográfica de caráter exploratório e qualitativo.	Demonstrar a aplicação da Educação Alimentar e Nutricional como estratégia no tratamento nos Transtornos do	Artigos sobre a temática publicados no período de 1997 a 2018	O estudo demonstrou que a combinação da Educação Alimentar e Nutricional com a Técnica Cognitivo-Comportamental traz benefícios para a recuperação nutricional e para a	A educação alimentar e nutricional é considerada uma estratégia eficaz para os transtornos alimentares, porém quando usada com outras estratégias que ajudam o

				Comportamento Alimentar.		redução de comportamentos alimentares disfuncionais em pacientes com TA. Entretanto, o sucesso do tratamento depende do trabalho integrado de uma equipe multi.	tratamento e não de forma isolada.
Veronica Gaete P; Carolina López C.	2020	Trastornos de la conducta alimentaria en adolescentes. Una mirada integral	Revisão de literatura	Contribuir para o conhecimento sobre os Transtornos alimentares na adolescência	Artigos científicos sobre a temática publicados entre 2013 a 2022.	Trazer sobre os tipos de transtornos alimentares que mais acometem na adolescência, desde de sua epidemiologia, consequências para a saúde, apresentação clínica e tratamentos possíveis.	Os transtornos alimentares são uma enfermidade muito séria que vem crescendo cada vez mais. E vários fatores vêm dificultando o tratamento de prevenção, sendo um deles a falta de conhecimento dos profissionais da pediatria sobre a devida temática.
Ellen Rodrigues Monteiro Pereira; Matheus Nicolas da Silva Costa; Elisângela de Andrade Aoyama.	2020	Anorexia e bulimia nervosa como transtornos alimentares na adolescência	Revisão bibliográfica	Demonstrar a importância sobre anorexia e bulimia nervosa como umas	Artigos científicos sobre a temática publicados entre 2009 e 2017.	A prevalência de transtornos alimentares é mais suscetíveis em adolescentes do sexo feminino, tendo mais	Visto que os adolescentes são os mais afetados pelos transtornos é imprescindível que os profissionais da

				das patologias alimentares que têm maior prevalência No sexo feminino		prevalência da Anorexia nervosa. Um das principais consequências para o desenvolvimentos dos TAs são a insatisfação corporal.	saúde que trabalham com esse grupo estejam capacitados para lidar com a situação e que consigam fazer um diagnóstico precoce para o tratamento.
Edna Lara Vasconcelos da Silva Gomes; Jéssica Ellen Alves da Silva; Rayana Rodrigues da Silva; Tatiele Casteo de Oliveira; Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim.	2021	O impacto do desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes: uma revisão	Revisão narrativa	Analisar o impacto dos transtornos alimentares em adolescentes.	Artigos científicos sobre a temática publicados entre 2010 e 2021.	Os adolescentes estão mais suscetíveis aos TAs por estarem passando por um período de desenvolvimento, por conta da sofrerem forte influência midiática e pelos meios que estão inseridos.	Os transtornos alimentares são problemas sérios, especialmente entre adolescentes do sexo feminino. Eles podem levar a consequências graves, como obesidade, desnutrição e até a morte. O estudo reforça a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento por uma equipe multiprofissional, com destaque para o papel do nutricionista.

Kimberly K. Chew; Heide S. Temples	2022	Adolescent Eating Disorders: Early Identification and Management in Primary care	Revisão Narrativa	Descrever a etiologia e os fatores de riscos dos TA. Estabelecer diagnósticos para AN, BN e TCA e descrever o processo de triagem de cada TA.	Artigos científicos sobre a temática publicados entre 1967 e 2011.	A identificação precoce dos TAs em adolescentes é essencial para evitar complicações graves à saúde física e mental. O tratamento deve ser feito por uma equipe multidisciplinar contendo profissional de saúde primária, nutricionista e psicólogos.	Os TAs na adolescência são condições graves, com complicações físicas e psicológicas, exigindo diagnósticos precoces e intervenção rápida. A equipe multiprofissional e o acompanhamento contínuo juntamente com o suporte à família é essencial para o tratamento.
Ana Paola Robatto; Carla de Magalhães Cunha; Luiza Amélia Cabus Moreira.	2024	Diagnosis and treatment of eating disorders in children and adolescents	Revisão Narrativa	Descrever os principais TAs, como foco em crianças e adolescentes, e ajudar a identificar, diagnosticar e informar sobre o tratamento multidisciplinar aplicado a esses distúrbios.	Artigos científicos sobre a temática publicados entre 2014 e 2023.	O artigo mostra a definição dos principais TAs como, AN, BN. Além disso, diz sobre as consequências médicas destes transtornos se não forem tratados e trás os tipos de tratamentos, incluindo o tratamento nutricional.	A abordagem dessas condições são complexas e exigem tratamentos especializados e de longo prazo por uma equipe multidisciplinar. A redução de idade dos pacientes e o aumento da gravidade dos casos exigem atenção e intervenções precoce.

Em 2017, Crocetta e Gomes realizaram estudo de revisão não sistemática de literatura sobre anorexia nervosa na adolescência, concluíram que a AN é uma doença de etiologia multifatorial prevalente em adolescentes. Essa prevalência está diretamente associada a fatores socioculturais, psicológicos e familiares, além da intensa pressão estética socialmente imposta, que favorece a insatisfação corporal e a busca obsessiva pela magreza caracterizada por uma restrição alimentar. Tendo a necessidade de estratégia de prevenção e conscientização, como a implementação de campanhas educativas, do comportamento alimentar saudável e fortalecimento do conhecimento dos profissionais sobre a temática, a fim de que sejam evitadas consequências na saúde física e psicológica desses adolescentes e evitando até a morte dos mesmos.⁹

No mesmo ano, Catão e Tavares, através da revisão de literatura sobre as técnicas de nutrição comportamental no tratamento de transtornos alimentares. Onde conclui que as técnicas de nutrição comportamental como a entrevista motivacional, comer intuitivo, comer com atenção plena e terapia cognitivo comportamental tiveram impactos positivos nos tratamentos de TA's, trazendo autoestima e equilíbrio no peso corporal.⁸

No ano de 2019, na revisão narrativa de Moraes *et.al.*, abordaram o papel do nutricionista na avaliação e tratamento dos TA's, concluíram que é essencial o cuidado de pessoas com transtornos alimentares por um nutricionista, indo além da simples orientação alimentar. Sua atuação envolve, acolher o paciente, compreender sua relação com a comida e oferecer apoio individualizado. Identificar atitudes alimentares disfuncionais e trabalhar mudanças graduais, respeitando o ritmo de cada pessoa, sendo assim, essencial para promover a recuperação física e emocional. Por isso, é indispensável que esse atendimento seja feito por profissionais capacitados e sensíveis, capazes de contribuir de forma significativa para a melhora da qualidade de vida dos pacientes.¹⁰

Em 2020, ainda sobre cunho nutricional, Farias e Rosa, em revisão bibliográfica de carácter exploratório e qualitativo, concluíram que, apesar de ser eficiente a educação alimentar como estratégia de tratamento nos transtornos alimentares, trazendo recuperação do estado nutricional e redução de comportamentos

alimentares disfuncionais, se usados de forma isolada, sem outros profissionais da equipe multi profissional, não terá tanta eficácia.¹¹

No mesmo ano de 2020, a revisão de Gaete e López, traz informações sobre os tipos de TA's que mais acometem na adolescência, destacando desde sua epidemiologia, consequências para saúde, apresentação clínica e os possíveis tratamentos, concluindo que é uma enfermidade que vem crescendo cada vez mais e a falta de conhecimento dos profissionais é um dos fatores que vem dificultando cada vez mais o tratamento e prevenção dos transtornos.¹²

Corroborando com o assunto, Pereira *et.al* em 2020, em revisão bibliográfica sobre a AN e a BN ser um dos transtornos que mais acometem o sexo feminino no período da adolescência e concluíram que é imprescindível que os profissionais da saúde estejam bem preparados e com bom conhecimento sobre o assunto, para que possam oferecer um cuidado continuo e uma atenção efetiva, para que ocorra um diagnóstico precoce e possam auxiliar de forma funcional essas patologias.⁶

Em seguida, em 2021, Gomes *et.al* , em revisão narrativa sobre os impactos dos TA's nos adolescentes, corroboram com informações sobre as consequências que os TA's como a AN e a BN podem causar nos adolescentes, e reforçam que os mesmos são os mais afetados por estarem em uma fase marcada por mudanças e por fortes influências midiáticas. Consequentemente concluíram que se não tratados levam a consequências graves como desnutrição, obesidade e até a morte e reforçaram a importância de uma equipe multiprofissional no tratamento.²

No ano seguinte (2022), um estudo de Chew e Temples trouxeram mais informações sobre o assunto, reforçando etiologias juntamente com os fatores de riscos e estabelecendo como chegar ao diagnósticos dos TAs. Concluindo que o diagnóstico precoce e uma intervenção rápida é essencial, além de um acompanhamento contínuo com a equipe multi e o suporte da família.⁵

Já em 2024, Robatto e Moreira, a partir de revisão narrativa, descreveram os principais transtornos alimentares e suas consequências para a saúde, ressaltando a

complexidade desses casos, e a exigência dos tratamentos e de equipe multidisciplinar incluindo o tratamento nutricional.⁷

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos artigos analisados, foi possível perceber que os transtornos alimentares mais comuns na adolescência são a AN e a BN.

Esses transtornos afetam principalmente adolescentes na fase delicada da vida, marcada por transformações físicas, emocionais e sociais, o que aumenta a vulnerabilidade para o desenvolvimento de comportamentos alimentares inadequados.

Durante a pesquisa, ficou evidente que ainda existe uma falta de preparo por parte de muitos profissionais de saúde para lidar com essas questões. Essa carência acaba dificultando o diagnóstico precoce e, muitas vezes, atrasando o início de um tratamento adequado, o que pode agravar ainda mais o quadro dos adolescentes acometidos.

O cuidado nutricional se mostrou essencial nesse processo, pois ajuda a evitar a depleção do estado nutricional dos acometidos pelo TA's, além de contribuir para a recuperação da saúde física.

No entanto, é importante que esse acompanhamento seja feito com base na nutrição comportamental, que valoriza o olhar sensível para os hábitos, sentimentos e dificuldades de cada indivíduo com a alimentação. Mais do que isso, o sucesso do tratamento depende de uma atuação conjunta, envolvendo uma equipe multiprofissional com nutricionistas, psicólogos, médicos, enfermeiros e outros profissionais.

É essa união de saberes e cuidados que pode, de fato, oferecer o suporte necessário para que esses adolescentes encontrem um caminho mais saudável e equilibrado para suas vidas.

REFERÊNCIAS

- 1 Organização Mundial da Saúde. Adolescent health. Genebra: WHO; 2022 [Internet]. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/adolescent-health>. . Acesso em: 01 abr. 2025.
- 2 Gomes ELVdaS, Silva JEAda, Silva RRda, Oliveira TCde, Landim LAdosSR. O impacto do desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes: uma revisão. *Research, Society and Development*. 2020;10(14):e92101421648.
- 3 Souza APLD, Pessa RP. Tratamento dos transtornos alimentares: fatores associados ao abandono. *J Bras Psiquiatr*. 2016;65:60-67.
- 4 Alvarenga MS. Abordagens no transtorno alimentar – anorexia, bulimia, compulsão alimentar não especificado. In: Trecco S. *Educação Alimentar e Nutricional: da teoria à prática*. Roca; 2017. p. 193-199.
- 5 Chew KK, Temples HS. Adolescent eating disorders: Early identification and management in primary care. *J Pediatr Health Care*. 2022;36(6):618-627.
- 6 Pereira ERM, Costa MNS, Aoyama EA. Anorexia e bulimia nervosa como transtornos alimentares na adolescência. *ReBIS - Rev Bras Interdiscip Saúde*. 2020;2(3):1-4.
- 7 Robatto AP, Cunha CM, Moreira LAC. Diagnosis and treatment of eating disorders in children and adolescents. *J Pediatr*. 2024;100(Suppl 1):S88-S96.
- 8 Catão LG, Tavares RL. Técnicas da nutrição comportamental no tratamento dos transtornos alimentares. *Rev Campo Saber*. 2017;3(1):244-261.
- 9 Crocetta MEDC, Gomes KM. Anorexia nervosa na adolescência: uma revisão não sistemática. *Rev Inic Cient*. 2017;15(1):78-86.
- 10 Moraes CEF, Maravalhas RA, Mourilhe C. O papel do nutricionista na avaliação e tratamento dos transtornos alimentares. *Rev Debates Psychiatry*. 2019;9(3):24-31.

11 Farias CTS, Rosa RH. A educação alimentar e nutricional como estratégia no tratamento dos transtornos alimentares. *Braz J Health Rev.* 2020;3(4):10611-10620.

12 Gaete V, López C. Trastornos de la conducta alimentaria en adolescentes. Una mirada integral. *Rev Chil Pediatr.* 2020;91(5):784-793.

doi:10.32641/rchped.vi91i5.1534. Disponível em: <https://www.scielo.cl>